

Brasil tem capacidade de avançar em inovação por possuir uma indústria integrada

O Brasil tem capacidade de avançar em inovação por possuir uma indústria integrada, heterogênea e diversificada. A afirmação é do presidente da Finep, Glauco Arbix, que participou na semana passada de audiência na Comissão de Ciência e Tecnologia (CCT), do Senado Federal.

“Temos capacidade de geração própria de tecnologia. O Brasil é diferente porque construiu um parque de serviços único capaz de fazer produtos e bens altamente sofisticados”, disse. Para ele, apesar do fortalecimento da pesquisa e da capacidade de desenvolver tecnologia, o Brasil ainda está muito aquém dos países desenvolvidos.

Nas nações mais avançadas, as empresas que inovam representam 67% do crescimento da economia. No Brasil, cerca de 57% dos pesquisadores está trabalhando nas universidades, 37% nas empresas e 5% no governo.

Já nos Estados Unidos, 79% dos pesquisadores estão nas empresas, apenas 14,8% nas universidades e 3,6% no governo. “Precisamos aproximar as universidades das empresas, da economia e manter uma sincronia fina sem nenhum prejuízo”, defendeu Arbix.

Fonte: Gestão C&T com informações do MCT